

Revista de Saúde Pública

Journal of Public Health

Editorial

Editorial

A revisão de artigos científicos Peer review of scientific papers

Moisés Goldbaum
Editor Associado

GOLDBAUM, Moisés *A revisão de artigos científicos* Rev. Saúde Pública, 33 (4): 327-8, 1999 www.fsp.usp.br/rsp

A revisão de artigos científicos

Peer review of scientific papers

A produção de conhecimentos científicos, como toda atividade humana, diz respeito às suas finalidades sociais e está estreitamente vinculada à busca constante de melhores condições de vida, procurando responder às crescentes e renovadas necessidades de bem-estar e de conforto das populações. Os avanços alcançados pela ciência moderna vêm fornecendo ao Homem elementos para alterar e dominar a Natureza; a sua adequada utilização vem promovendo as alterações perseguidas em todos os campos e, especificamente, naquele da saúde podem-se apontar as positivas contribuições que a sua aplicação provoca nos perfis epidemiológicos e no aumento da sobrevida com qualidade, sem evidentemente esquecer os persistentes desafios ainda presentes, no nosso meio.

O complexo processo de produção científica tem uma dinâmica bastante própria e é objeto de debate acerca das possibilidades e viabilidade de seu planejamento, da sua administração e de seu impacto direto e indireto sobre a sociedade. Sem entrar no mérito do debate sobre sua inserção social e da avaliação de suas repercussões, de inegável importância, um ponto que vem mobilizando a comunidade científica refere-se aos procedimentos empregados para a avaliação da produção técnico-científica. Esta avaliação, tema bastante polêmico e gerador de debates, por vezes, apaixonados e calorosos, passa por profundas modificações, patrocinadas, promovidas e estimuladas, entre outros, pelas agências de fomento do desenvolvimento científico e tecnológico, tanto no mundo quanto no Brasil (como se observa, por exemplo, na avaliação dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES). Ganham cada vez mais espaço, à medida em que se aperfeiçoam, entre outros instrumentos, os recursos tecnológicos oferecidos pela informática, que, de um lado, apresentam novas oportunidades para o reconhecimento e democratização da informação sobre o que é produzido e, de outro, tornam disponíveis, em “tempo real”, os seus dados, ou seja, praticamente no mesmo momento em que os trabalhos são apresentados e tornados públicos. Essa apresentação informatizada do conhecimento, constante nas bases de dados bibliográficos existentes, favorece a sua identificação e o desenvolvimento de estudos sobre as tendências existentes no campo da investigação científica⁴, bem como facilita o reconhecimento de sua dinâmica e relações intra e extra-disciplinar.

Nesse espaço da ciência, e ao lado de tantos instrumentos como as reuniões, seminários e congressos, os periódicos e os livros técnico-científicos constituem os mecanismos privilegiados e preferenciais para o diálogo da comunidade científica compondo o conjunto dos mecanismos de registro perene da descrição, da evolução e da divulgação dos novos conhecimentos e do desenvolvimento e inovação tecnológicos.

Atualmente, acentua-se o processo de valorização e qualificação das revistas científicas o que implica revisão e maior esforço no trabalho editorial das mesmas. O procedimento largamente utilizado, pelos editores, para o controle da qualidade da divulgação científica registrada nos periódicos consta do exame prévio, por pareceristas, dos manuscritos submetidos à publicação. Essa prática, seguida com menor ou maior rigor pela maioria das revistas, confere às mesmas menos ou mais credibilidade e constitui um dos elementos de valorização conferida pelos pares. O papel representado por esses revisores (“peer review”) de trabalhos científicos é motivo de ampla discussão, suscitando, atualmente, linhas específicas de pesquisa. A importância da revisão prévia de artigos, assunto de interesse crescente, vem ocupando destacados espaços nas publicações da área biomédica, podendo ser mensurada pela realização de série de Congressos sobre Revisores de Publicações Biomédicas, sendo que o terceiro ocorreu em 1998^{3,6,8}.

A importância dos revisores foi alvo de editorial da revista *Science*¹ que, reconhecendo o esforço empreendido pelos revisores, aponta para a necessidade de valorizar e premiar essa tarefa dada a exigência de um amplo conhecimento e domínio dos assuntos apresentados (fato este que, geralmente, justifica a escolha do revisor), bem como impõe um trabalho de análise criterioso e profundo, cuja relevância, guardadas as devidas proporções, tem equivalência ao preparo, desenho e análise de uma investigação científica. O reconhecimento de tal trabalho, aponta o autor do editorial, passa despercebido aos comitês de avaliação, promoção e premiação à produtividade científica e, ao não o valorizarem, relegam a planos secundários essa atividade.

Várias questões cercam esse procedimento de análise prévia que muito valoriza e enriquece a produção técnico-científica das diversas áreas, mobilizando, como foi referido anteriormente, os editores das revistas científicas, notadamente aqueles das áreas biomédicas.

A principal questão acerca da análise prévia de manuscritos submetidos à publicação, na medida em que ela é uma das principais garantias da qualidade do artigo publicado e por extensão da própria revista, refere-se à consistência e grau de compromisso dos pareceres emitidos. O cuidado dispensado à crítica dos trabalhos submetidos varia significativamente e as pesquisas sobre o assunto apresentadas pelos estudiosos, naqueles congressos mencionados, mostram que se trata de problema amplamente disseminado, ao menos naquelas revistas biomédicas analisadas e, supõe-se, dada a experiência colhida no trabalho editorial da *Revista de Saúde Pública*, que o mesmo ocorre entre nós.

As indagações a respeito da avaliação de manuscritos não se referem às diferenças de pareceres, bem elaborados, emitidos por pesquisadores das diferentes áreas disciplinares, cujas recomendações, embora distintas e por vezes divergentes, são de extremo valor, especialmente naqueles artigos que abordam temas multidisciplinares, sempre contribuindo para o aprimoramento do trabalho e da própria produção de conhecimentos. As dificuldades aparecem naquelas situações nas quais o objetivo procurado, ou seja, a detecção de “falhas” apresentadas nos originais é feita de modo pouco preciso e um tanto superficial. Observações feitas a partir dos estudos apresentados^{3,6,8}, que incluem ensaios controlados “randomizados”, levantam uma série de questões emblemáticas, refletindo a sua complexidade: o que pode ou deve ser feito para incrementar o padrão das revisões? Como os revisores devem ser selecionados e acionados? Deve ser mantido o anonimato, tanto dos revisores quanto dos autores? Como garantir a mesma qualidade de análise oferecida, às agências de fomento, na análise dos projetos de pesquisa e de seus resultados? As respostas a essas indagações têm trazido algumas informações importantes e revelado que: a adoção do anonimato não traz diferenças substanciais em relação à análise nele baseada⁵; há evidências de que, pelo menos para as revistas da área biomédica estudadas, os revisores com treinamento em epidemiologia e estatística fornecem análises mais consistentes e cuidadosas; os jovens pesquisadores apresentam as melhores opiniões⁷, entre outras conclusões.

A experiência vivida no trabalho editorial da *Revista de Saúde Pública*, a despeito da falta de regularidade de análises mais sistemáticas, mostra que essas questões têm a mesma dimensão e natureza daquelas retratadas na comunidade internacional. A prática de seleção dos revisores tem utilizado, como critérios de escolha, a experiência de pesquisa e a competência reconhecida pelos pares. Entretanto, a expectativa de revisão desejada, em certas situações, não tem sido alcançada, uma vez que não se conseguiu, no exercício da revisão dos manuscritos, incorporar sistemática mais rigorosa no sentido de orientar a utilização de teorias e conceitos analíticos em trabalhos de natureza descritiva. Hoje em dia, dispõem-se de técnicas analíticas acessíveis e “amigáveis”, cuja aplicação permitiria o aprimoramento, melhor argumentação e discussão da informação que os trabalhos pretendem divulgar. Prescindir da análise torna o trabalho uma simples descrição de dados. Assim, como a experiência internacional, a seleção de revisores tende a concentrar-se em alguns pesquisadores, sobrecarregando-os e levando-os, muitas vezes, a “negligenciar” na análise dos originais submetidos. Cabe destacar a prática ainda insignificante, no nosso meio, na utilização da seção de “Cartas ao Editor”, cuja importância, como instrumento de aprimoramento da publicações científicas, está há muito tempo estabelecida².

A competitividade existente entre pesquisadores, que leva setores da comunidade científica a privilegiar, quase exclusivamente, a publicação de artigos em “revistas internacionais de impacto”, desprezando, de certo modo, a produção apresentada nas revistas nacionais (que têm tanta ou mais importância que aquelas) é um fator que pode explicar o “menosprezo” às atividades de revisão. A valorização do trabalho dos revisores e a melhoria da qualidade das análises dos trabalhos submetidos à publicação são metas a serem alcançadas, pois a análise pouco (ou nada) exigente pode contribuir para a desqualificação do processo de divulgação nacional através dos periódicos, e alargar ainda mais o fosso que separa os programas editoriais nacionais daqueles congêneres internacionais, estes já suficientemente valorizados e consolidados.

Moisés Goldbaum
Editor Associado

REFERÊNCIAS

1. Bloom FE. The Importance of Reviewers. *Science* 1999; 283:78.
2. Bophal RS, Tonks A. The role of letters in reviewing research. *BMJ* 1994; 308:1582-3.
3. Guarding the guardians: research on editorial peer review: selected proceedings from the First International Congress on Peer Review in Biomedical Publication. *JAMA* 1990; 263(theme issue):1309-456.
4. Pellegrini F^o, A, Goldbaum M, Silvi J. Producción de artículos científicos sobre salud en seis países de América Latina, 1973 a 1992. *Rev Panam Salud Publica* 1997; 1(1):23-34.
5. Rooyen S, Godlee F, Evans S, Black N, Smith R. Effect of open peer review on quality of reviews on reviewers' recommendations: a randomised trial. *BMJ* 1999; 318:23-7.
6. Second International Congress on Peer Review in Biomedical Publication. *JAMA* 1994; 272(theme issue):91-173.
7. Smith R. Opening up BMJ peer review. *BMJ*, 1999; 318:4-5.
8. Third International Congress on Peer Review in Biomedical Publication. *JAMA* 1998; 280(theme issue): 213-306.